



# Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

## Março de 2010

As previsões agrícolas, em 28 de Fevereiro de 2010, apontam para uma queda generalizada na área semeada de cereais de Outono/Inverno, em resultado das condições climáticas adversas, particularmente do excesso de precipitação. A campanha oleícola, por seu lado, apresenta excelentes perspectivas, tanto ao nível da quantidade como da qualidade.

Em Janeiro de 2010, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 38 566 toneladas, 4,8% aquém do nível registado em igual mês do ano anterior. Ovinos, bovinos e suínos registaram diminuições do volume de abate de 12,1%, 11,6% e 3,0%, respectivamente. Pelo contrário, observou-se um aumento nos caprinos, que atingiu os 32%.

Em Janeiro de 2010 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 22 863 toneladas, o que reflecte um acréscimo de 5,2%, face ao mês homólogo de 2009. Este resultado surge como consequência do maior volume de abate de patos, galináceos e codornizes, com acréscimos de 57,0%, 7,1 % e 5,3% respectivamente, enquanto os perus registaram uma quebra de 14,5%.

A produção de frango em Janeiro de 2010 aumentou em volume 16,6%, alcançando as 19 594 toneladas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram também um acréscimo (+11,2%) relativamente a Janeiro de 2009, com 8 208 toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Janeiro de 2010 foi de 149 mil toneladas, o que representa uma quebra de 4,0% na quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2009.

O volume total de produtos lácteos, pelo contrário, registou uma ligeira subida em Janeiro de 2010 (+2,2%), resultante uma vez mais de um maior nível de produtos frescos (leite e nata para consumo e leites acidificados), relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Em Fevereiro de 2010, e quando comparado com o mês anterior, as principais variações no índice de preços no produtor foram registadas na batata (+20,7%), nos hortícolas frescos (+7,2%), nos suínos (+4,9%), nos ovos (+3,5%), no azeite (-8,6%) e nos ovinos e caprinos (-4,8%).

Em Dezembro de 2009, e em relação ao mês anterior, observa-se uma ligeira variação positiva de 0,7% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, para o mesmo período, o índice de preços de bens de investimento não regista qualquer variação.

A quantidade de pescado descarregado em Janeiro 2010 foi superior em 9,4% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo em valor crescido 8,4%. Para este aumento contribuiu sobretudo a maior quantidade de "moluscos" (nomeadamente "polvo") descarregados durante o mês em análise.

## Ficha Técnica

### Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

### Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 LISBOA  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 844 04 01

### Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

### Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09

## Índice

<b>I - CLIMA</b>	<b>3</b>
<b>II - PRODUÇÃO VEGETAL</b>	<b>3</b>
II.1 - Previsões agrícolas	3
<b>III - PRODUÇÃO ANIMAL</b>	<b>5</b>
III.1 - Abates	5
III.2 - Produção de aves e ovos	6
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	7
<b>IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA</b>	<b>8</b>
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
<b>V - PESCAS</b>	<b>10</b>

## Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:  
**www.ine.pt**

**Consulte:**  
Dados Estatísticos / Base de dados /  
tema: Agricultura, Floresta e Pescas



**808 201 808**

226 050 748 (outras redes)  
Fax: 218 426 364  
E-mail: info@ine.pt  
Dias úteis das 9H00 às 17H30

## I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, a precipitação média acumulada desde 1 de Outubro de 2009 a 28 de Fevereiro de 2010 situa-se, em quase todo o território continental, acima dos 125% (percentagem relativa aos valores médios), alcançando os 200% em algumas regiões do Norte e no Barlavento Algarvio.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>A NORTE DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2009	199,9	86,7	21,8	60,1	33,6	27,4	28,6	8,0	7,9	85,2	201,0	282,1
	2010	167,3											
Desvio da normal	2009	55,5	-58,0	-84,8	-27,6	-37,8	-22,5	13,3	-5,9	-38,6	10,1	72,2	138,8
	2010	22,9											
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2009	6,8	8,9	12,6	11,1	16,0	20,0	20,1	22,4	82,5	17,4	12,0	7,9
	2010	7,3											
Desvio da normal	2009	-0,6	0,3	2,7	-0,7	1,4	1,7	-0,9	1,5	1,2	1,7	1,4	-0,2
	2010	-0,1											
<b>A SUL DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2009	114,7	73,7	12,4	39,2	9,2	12,9	1,1	0,1	9,4	46,8	38,2	214,9
	2010	115,5											
Desvio da normal	2009	25,3	-14,6	-45,3	-13,7	-25,8	-8,5	-2,8	-3,2	-14,7	-23,9	-51,7	121,5
	2010	26,1											
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2009	9,0	11,1	14,8	13,7	18,8	30,7	23,6	25,3	22,6	20,4	14,9	11,1
	2010	10,1											
Desvio da normal	2009	-0,9	0,2	2,7	-0,2	1,9	10,2	0,4	2,0	1,0	2,7	1,6	0,5
	2010	0,0											

Fonte: Instituto de Meteorologia

**Nota:** por motivos técnicos, o Instituto de Meteorologia, IP, não disponibilizou informação relativa ao Boletim Meteorológico para a Agricultura, de Fevereiro de 2010.

## II - PRODUÇÃO VEGETAL

### II.1- Previsões agrícolas em 28 de Fevereiro de 2010

O mês de Fevereiro, o mais chuvoso dos últimos 24 anos, registou temperaturas baixas e ocorrência de vento excepcionalmente forte, particularmente no dia 27.

Estas condições meteorológicas condicionaram os trabalhos agrícolas normais para a época, nomeadamente a conclusão da sementeira dos cereais de Outono/Inverno e a poda das culturas permanentes.

O desenvolvimento da massa verde dos prados, pastagens e culturas forrageiras não é homogéneo, tendo-se registado situações em que o excesso de água no solo afectou negativamente o crescimento destas culturas. De igual forma, não tem sido possível o pastoreio directo nos solos mais saturados, em particular das espécies pecuárias de maior porte (bovinos). A conjugação destes dois factores fez aumentar o consumo de feno, palhas e rações industriais, quer em relação ao mês de Janeiro, quer face ao período homólogo do ano anterior.

### Área de cereais de Outono/Inverno regista em 2010 uma quebra superior a 20 mil hectares

A contínua ocorrência de precipitação, situação que se estendeu ao longo de quase todo o Inverno, condicionou as sementeiras dos cereais de Outono/Inverno. De facto, ao longo da presente campanha, e exceptuando as sementeiras efectuadas até meados de Novembro, tem-se verificado uma grande dificuldade na realização dos trabalhos de preparação dos terrenos para estas culturas, conduzindo a uma diminuição generalizada das áreas semeadas. Esta situação é ainda agravada pela baixa cotação dos cereais no mercado.

Assim, prevê-se um decréscimo das áreas semeadas de trigo mole e de cevada (-20%) e de trigo duro e triticales (-15%), quando comparadas com o ano agrícola anterior. Em relação ao centeio a área deverá ser semelhante à registada na campanha anterior.

Superfícies cultivadas									
Continente									
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices		
	2005	2006	2007	2008	2009*	2010**	2010** (Média 2005/09*=100)	2010** (2009*=100)	
	<b>CEREAIS</b>								
Trigo mole	121	101	53	85	52	42	50	80	
Trigo duro	2	3	1	3	7	6	182	85	
Triticales	20	19	16	20	20	17	89	85	
Centeio	25	23	22	21	19	19	83	100	
Cevada	34	44	40	43	41	33	81	80	

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

### Produtividade da aveia decresce 10%

A produtividade dos cereais de Outono/Inverno, em particular dos instalados em solos mais pesados e de difícil drenagem, foi prejudicada pelo excesso de água, com a ocorrência de situações de asfixia radicular. As culturas apresentam um fraco aspecto vegetativo, não tendo sido, na maior parte dos casos, efectuadas adubações de cobertura por impossibilidade de acesso das máquinas aos campos. Desta forma as actuais previsões apontam para uma quebra do rendimento unitário da aveia na ordem dos 10%.

Produtividades									
Continente									
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices		
	2005	2006	2007	2008	2009*	2010**	2010** (Média 2005/09*=100)	2010** (2009*=100)	
	<b>CEREAIS</b>								
Aveia	469	1 623	1 347	1 673	1 300	1 170	91	90	

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

### Azeite: mais quantidade e qualidade superior

As previsões para a produção de azeite apontam para um aumento de cerca de 10% face à campanha anterior, em resultado do acréscimo de produção registado no olival. O estado sanitário dos frutos é bom pelo que se perspectiva um azeite de boa qualidade.

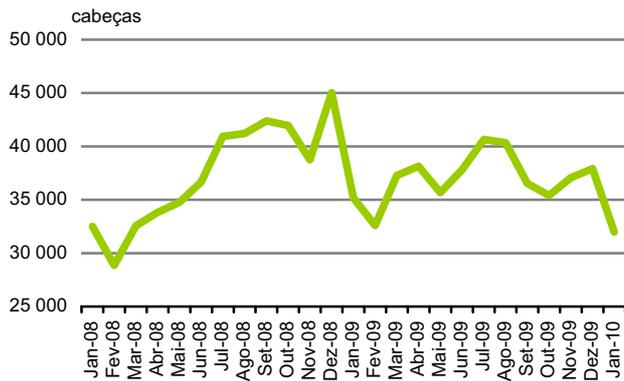
Produções									
Continente									
Culturas	Produção - 1 000 hl						Índices		
	2004	2005	2006	2007	2008	2009*	2009* (Média 2004/08=100)	2009* (2008=100)	
	<b>CULTURAS PERMANENTES</b>								
Azeite	501	318	518	353	587	646	142	110	

\*Dados provisórios

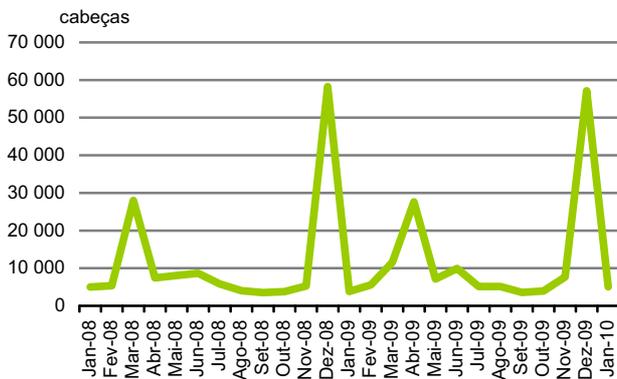
### III - PRODUÇÃO ANIMAL

#### III.1 - Abates

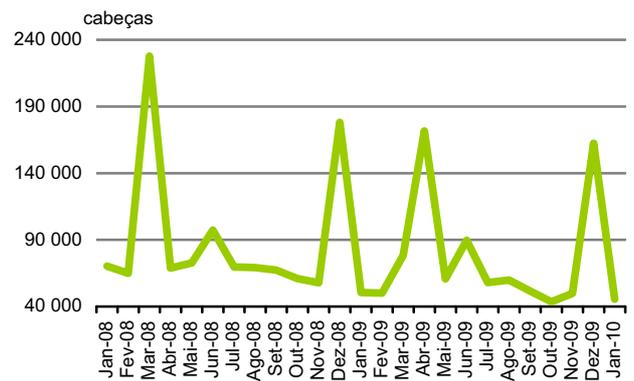
##### Bovinos abatidos



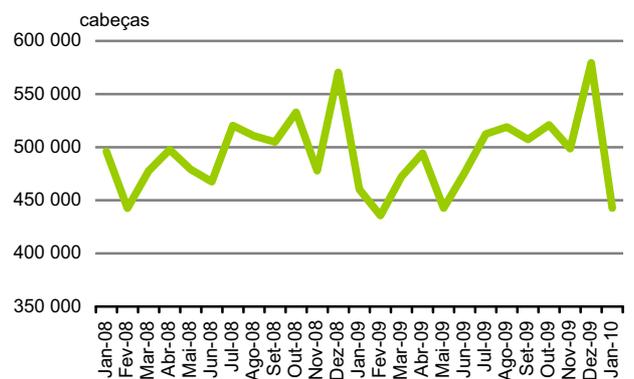
##### Caprinos abatidos



##### Ovinos abatidos



##### Suínos abatidos



#### Gado abatido: Quebra no peso limpo dos ovinos, bovinos e suínos

Em Janeiro de 2010, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 38 566 toneladas, 4,8% aquém do nível registado em igual mês do ano anterior. Ovinos, bovinos e suínos registaram diminuições do volume de abate de 12,1%, 11,6% e 3,0%, respectivamente. Pelo contrário, observou-se um aumento nos caprinos, que atingiu os 32%.

No que respeita ao número de animais abatidos, registou-se, no mês em análise, um aumento de 31,5% nos caprinos e quebras de 10% nos ovinos, 9,1% nos bovinos e 3,8% nos suínos, em relação a Janeiro do ano anterior.

#### Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Total</b>														
Peso limpo (t)	2009	40 524	37 472	40 189	42 330	37 560	39 991	41 659	40 758	40 892	41 266	41 010	43 153	486 804
	2010	38 566												
<b>Bovinos</b>														
Cabeças (nº)	2009	35 178	32 599	37 269	38 141	35 670	37 810	40 650	40 334	36 521	35 402	37 067	37 926	444 567
	2010	31 982												
Peso limpo (t)	2009	8 153	7 483	8 676	8 856	8 466	8 982	9 459	9 343	8 439	8 123	8 474	8 254	102 708
	2010	7 207												
<b>Suínos</b>														
Cabeças (nº)	2009	460 290	435 642	472 288	494 315	442 743	476 209	512 445	518 957	507 315	521 024	498 653	579 468	5 919 349
	2010	442 683												
Peso limpo (t)	2009	31 847	29 443	30 603	31 551	28 334	29 912	31 481	30 646	31 806	32 643	32 001	33 262	373 529
	2010	30 887												
<b>Ovinos</b>														
Cabeças (nº)	2009	50 559	49 998	78 297	171 690	60 660	89 616	57 912	59 870	51 555	43 572	49 871	162 459	926 059
	2010	45 503												
Peso limpo (t)	2009	487	497	817	1 746	697	1 017	671	718	604	464	475	1 303	9 496
	2010	428												
<b>Caprinos</b>														
Cabeças (nº)	2009	3 826	5 555	11 588	27 619	7 119	9 913	5 129	5 147	3 565	3 966	7 694	57 154	148 275
	2010	5 030												
Peso limpo (t)	2009	25	37	79	163	47	66	36	41	29	25	47	322	917
	2010	33												
<b>Equídeos</b>														
Cabeças (nº)	2009	69	74	84	92	85	77	73	68	89	72	74	77	934
	2010	76												
Peso limpo (t)	2009	12	12	14	14	16	14	12	10	14	11	13	12	154
	2010	11												

## Aves e coelhos abatidos: Aumento do volume de abate de patos, galináceos e codornizes e quebra nos perus

Em Janeiro de 2010 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 22 863 toneladas, o que reflecte um acréscimo de 5,2%, face ao mês homólogo de 2009. Este resultado surge como consequência do maior volume de abate de patos, galináceos e codornizes, com acréscimos de 57,0%, 7,1 % e 5,3% respectivamente, enquanto os perus registaram uma quebra de 14,5%.

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Janeiro de 2010, observaram-se, em relação a igual período de 2009, acréscimos para os patos (+29,0%), codornizes (+4,0%), galináceos (+2,1%) (com a categoria frangos a registar um aumento idêntico) e uma diminuição do volume de abate dos perus (-8,5%).

O número de coelhos abatidos apresentou também um ligeiro aumento de 2,2 % comparativamente a Janeiro do ano anterior.

### Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

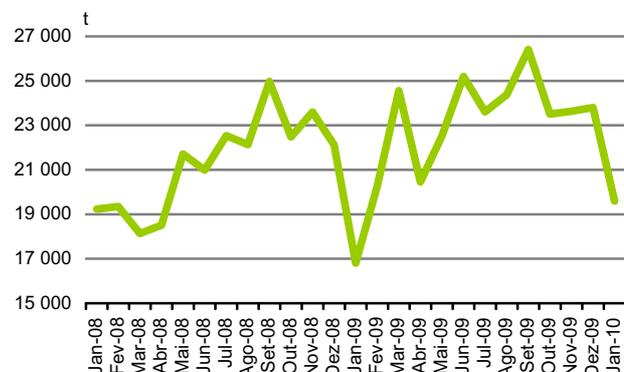
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Total</b>														
Peso limpo (t)	2009	21 730	20 464	24 197	24 202	23 543	25 709	28 900	25 550	26 238	25 200	25 176	28 114	299 023
	2010	22 863												
<b>Galináceos</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2009	13 628	12 906	14 470	14 449	14 450	16 025	18 048	16 438	15 791	15 296	14 857	16 430	182 788
	2010	13 912												
Peso limpo (t)	2009	17 541	16 757	19 811	19 760	19 353	21 542	23 971	21 147	21 555	20 855	20 763	23 073	246 128
	2010	18 795												
<b>dos quais:</b>														
<b>Frangos de carne</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2009	13 183	12 525	14 062	14 058	14 094	15 621	17 691	16 125	15 384	14 944	14 496	16 042	178 225
	2010	13 454												
Peso limpo (t)	2009	16 732	16 068	18 853	18 992	18 618	20 722	23 228	20 511	20 718	20 092	20 036	22 209	236 779
	2010	17 928												
<b>Perus</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2009	270	246	289	267	278	294	343	314	317	268	279	454	3 619
	2010	247												
Peso limpo (t)	2009	3 004	2 560	2 900	2 871	2 904	2 693	3 424	3 010	3 198	2 812	2 892	3 524	35 792
	2010	2 567												
<b>Patos</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2009	217	186	289	299	230	256	268	264	273	321	312	294	3 209
	2010	280												
Peso limpo (t)	2009	519	465	794	804	601	666	694	682	725	846	842	798	8 436
	2010	815												
<b>Codornizes</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2009	728	662	720	716	834	811	937	818	711	773	739	796	9 245
	2010	757												
Peso limpo (t)	2009	95	86	94	92	108	106	122	107	93	103	97	108	1 211
	2010	100												
<b>Outras Aves*</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2009	0	0	0	0	0	e	0	0	e	0	0	4	4
	2010	0												
Peso limpo (t)	2009	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	4	6
	2010	0												
<b>Coelhos</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2009	458	445	483	504	482	526	548	502	500	480	472	525	5 925
	2010	468												
Peso limpo (t)	2009	571	596	598	675	577	701	689	604	666	584	582	607	7 450
	2010	586												

\* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

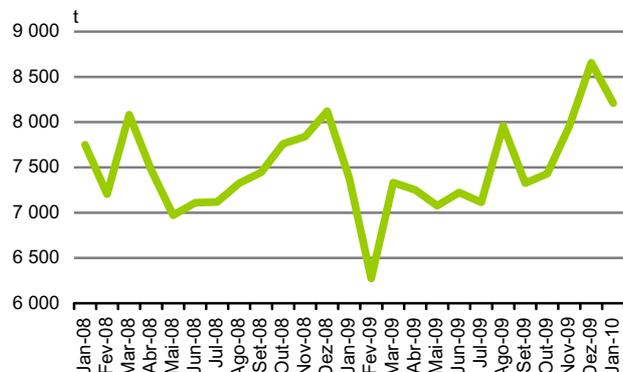
e: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

### III.2 - Produção de aves e ovos

#### Produção de frango



#### Produção de ovos para consumo



### Aumento da produção de frango e de ovos para consumo em Janeiro de 2010

A produção de frango em Janeiro de 2010 aumentou em volume 16,6%, alcançando as 19 594 toneladas. É de referir uma vez mais a produção de frangos com peso médio ao abate significativamente superior ao do mês homólogo,

uma vez que o aumento registado em número de cabeças foi de apenas 11,1%.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram também um acréscimo (+11,2%) relativamente a Janeiro de 2009, com 8 208 toneladas produzidas.

## Produção de aves e ovos

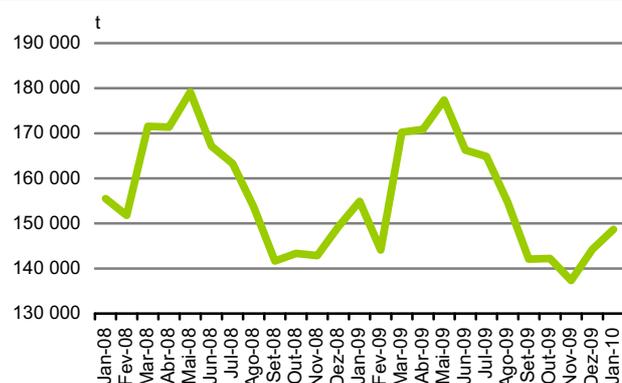
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Frangos</b>														
Número (1 000)	2009	13 238	15 790	18 306	15 193	17 047	19 004	17 979	19 156	19 604	17 481	17 095	17 190	207 083
	2010	14 703												
Peso limpo (t)	2009	16 803	20 265	24 563	20 454	22 519	25 198	23 605	24 380	26 412	23 506	23 637	23 799	275 141
	2010	19 594												
<b>Pintos do dia</b>														
Número (1 000)	2009	21 687	18 587	20 821	22 996	21 758	23 233	23 469	21 637	20 966	21 530	18 218	19 997	254 899
	2010	19 901												
<b>Ovos de galinha (para consumo)</b>														
Número (1 000)	2009	119 038	101 177	118 265	116 953	114 142	116 493	114 747	128 382	118 139	119 856	128 275	139 615	1 435 082
	2010	132 380												
Peso (t)	2009	7 380	6 273	7 332	7 251	7 077	7 223	7 114	7 960	7 325	7 431	7 953	8 656	88 975
	2010	8 208												
<b>Ovos de galinha (para incubação)</b>														
Número (1 000)	2009	29 379	26 169	29 599	31 308	31 189	32 537	31 936	30 729	29 715	28 345	26 850	29 185	356 941
	2010	29 104												
Peso (t)	2009	1 821	1 622	1 835	1 941	1 934	2 017	1 980	1 905	1 842	1 757	1 665	1 809	22 128
	2010	1 804												

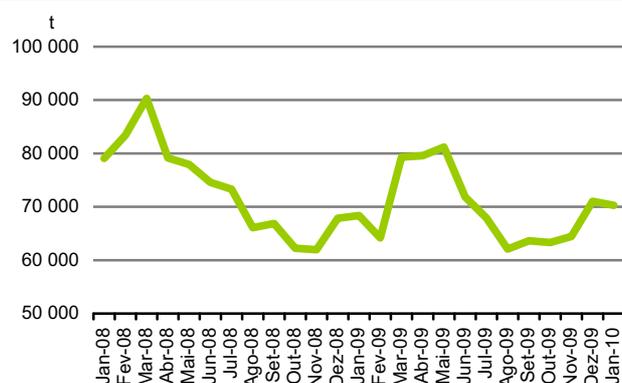
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

## III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

## Leite de vaca recolhido



## Leite para consumo



## Quebra na recolha de leite de vaca em Janeiro de 2010, face ao mês homólogo de 2009

A recolha de leite de vaca em Janeiro de 2010 foi de 149 mil toneladas, o que representa uma quebra de 4,0% na quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2009.

O volume total de produtos lácteos, pelo contrário, registou uma ligeira subida em Janeiro de 2010 (+2,2%), resultante uma vez mais de um maior nível de produtos frescos (leite e

nata para consumo e leites acidificados), relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

O aumento de produção foi de 10,6% na nata, 2,8% no leite para consumo e de 1,0% para os leites acidificados. Pelo contrário produtos transformados como a manteiga e o queijo de vaca apresentaram quebras de 8,5% e 3,4%, respectivamente, em comparação com Janeiro de 2009.

## Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal

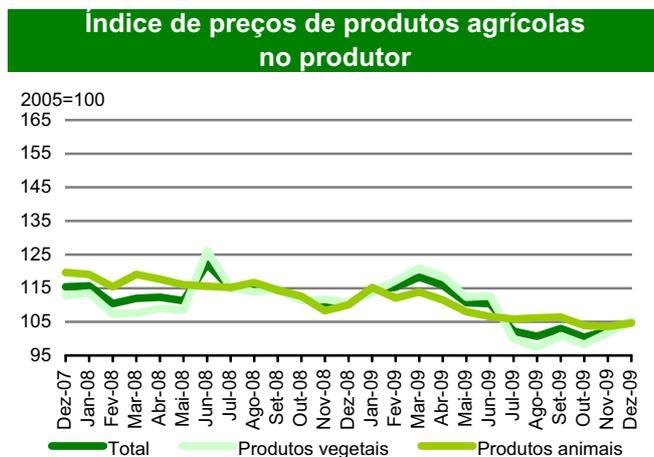
Unidade: t

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Recolha</b>														
Leite de vaca	2009	154 885	144 111	170 245	170 881	177 381	166 273	164 861	154 680	142 069	142 205	137 321	144 234	1 869 146
	2010	148 670												
<b>Produtos lácteos</b>														
Leite para consumo	2009	68 359	64 189	79 297	79 578	81 182	71 838	67 918	62 067	63 649	63 296	64 438	71 025	836 836
	2010	70 263												
Nata para consumo	2009	1 286	1 101	1 621	1 553	1 487	1 448	1 174	1 475	1 479	1 470	1 396	1 866	17 356
	2010	1 422												
Leite em pó gordo e meio gordo	2009	761	299	743	740	829	859	671	618	...	...	...	979	8 176
	2010	1 071												
Leite em pó magro	2009	712	1 124	1 447	1 416	1 256	1 807	1 662	1 450	...	...	351	493	12 281
	2010	595												
Manteiga	2009	2 509	2 286	2 442	2 734	2 672	2 819	2 817	1 801	2 044	2 103	2 074	2 404	28 705
	2010	2 295												
Queijo	2009	3 995	4 146	4 456	4 709	4 684	4 419	4 797	4 693	4 899	4 786	4 446	4 094	54 124
	2010	3 859												
Leites acidificados	2009	8 514	6 966	9 014	8 814	9 341	9 727	10 023	9 517	10 734	10 504	8 243	7 475	108 872
	2010	8 597												

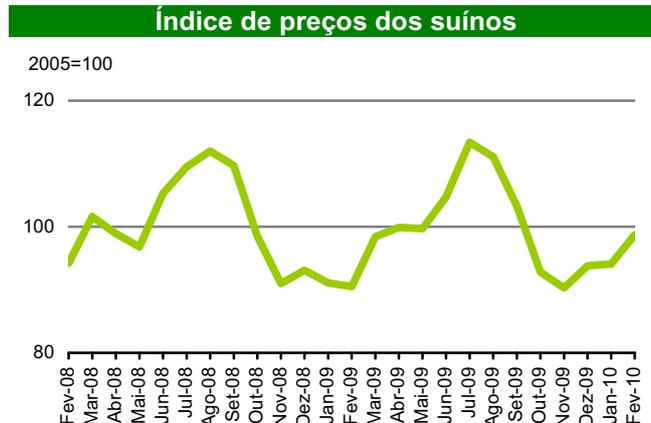
Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

## IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

### IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Fevereiro de 2010, e relação ao mês anterior, registaram-se subidas dos índices de preços no produtor da batata (+20,7%), dos hortícolas frescos (+7,2%), dos suínos (+4,9%), dos ovos (+3,5%), dos frutos (+2,3%), das plantas e flores (+1,5%) e dos bovinos (+1,1%), enquanto que as descidas do mesmo índice se observaram no azeite (-8,6%), nos ovinos e caprinos (-4,8%) e nos animais de capoeira (-0,1%).



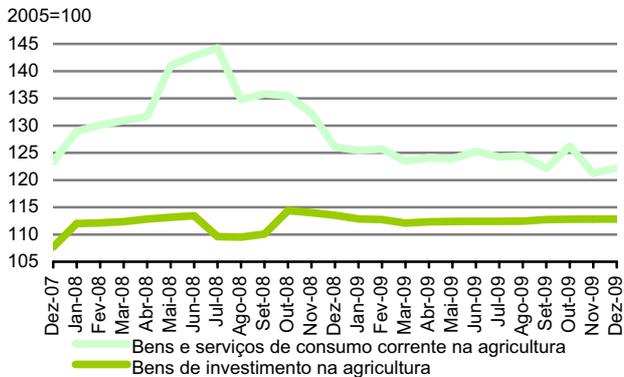
Em relação ao mês homólogo verificaram-se subidas no índice de preços dos hortícolas frescos (+19,7%), dos suínos (+9,1%), dos ovinos e caprinos (+8,9%), dos ovos (+6,9%) e das plantas e flores (+2,2%) enquanto que as descidas se verificaram na batata (-34,9%), nos animais de capoeira (-16,2%), nos frutos (-12,1%), nos bovinos (-2,3%) e no azeite (-2%).

### Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Produção de bens agrícolas(output)	2009	114,3	115,3	118,3	115,9	110,7	110,4	102,2	100,7	103,0	100,4	102,4	105,0	106,3
	2010 Po	x	x											
Produção vegetal	2009	113,7	117,2	121,0	118,6	112,3	112,7	100,0	97,4	100,9	98,3	101,7	105,2	105,1
	2010 Po	x	x											
dos quais:														
Batata	2009	160,0	156,8	153,9	163,0	150,6	130,8	64,4	64,1	75,6	83,8	93,7	81,9	109,6
	2010 Po	84,5	102,0											
Frutos	2009	106,1	109,1	105,3	120,7	116,6	140,2	108,0	98,4	97,6	96,2	103,2	94,7	102,2
	2010 Po	93,7	95,9											
Hortícolas frescos	2009	117,2	133,7	166,6	148,3	128,3	90,9	83,0	93,1	96,5	95,4	106,8	123,5	111,2
	2010 Po	149,4	160,1											
Vinho de mesa	2009	100,3	105,1	103,7	100,5	99,8	100,1	100,5	96,8	98,8	96,0	97,0	100,3	99,9
	2010 Po	x	x											
Vinho de qualidade	2009	117,2	104,7	111,3	103,6	102,8	109,5	110,3	102,7	112,2	103,7	99,6	106,3	106,7
	2010 Po	x	x											
Azeite	2009	68,3	70,9	71,5	68,2	73,1	66,4	65,1	69,7	72,8	75,9	80,0	70,7	72,0
	2010 Po	76,0	69,5											
Plantas e flores	2009	141,0	130,9	113,7	97,7	90,5	90,1	90,1	99,8	100,0	120,2	106,7	122,9	103,5
	2010 Po	131,8	133,8											
Produção animal	2009	115,2	112,1	113,9	111,5	108,0	106,6	105,8	106,2	106,4	103,9	103,6	104,7	108,3
	2010 Po	105,4	x											
dos quais:														
Bovinos	2009	130,7	133,5	131,3	128,8	130,5	126,9	120,8	121,4	124,5	125,7	126,8	127,8	127,2
	2010 Po	129,0	130,4											
Suínos	2009	91,1	90,5	98,4	99,9	99,7	104,7	113,4	111,1	103,3	92,8	90,3	93,8	99,6
	2010 Po	94,1	98,7											
Ovinos e caprinos	2009	108,0	101,6	98,4	98,7	93,7	89,2	89,8	96,5	104,4	109,4	114,7	118,4	103,3
	2010 Po	116,2	110,6											
Animais de capoeira	2009	143,8	124,8	121,5	124,9	107,9	100,0	89,9	104,4	107,7	101,8	97,1	90,3	108,2
	2010 Po	104,7	104,6											
Leite em natureza	2009	107,8	107,3	105,8	97,1	96,8	95,0	93,1	87,7	88,9	89,3	92,1	94,7	96,9
	2010 Po	91,2	x											
Ovos	2009	163,3	165,0	181,9	174,4	160,7	160,1	157,1	152,9	164,3	174,4	178,8	187,9	168,9
	2010 Po	170,5	176,4											

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura <sup>1</sup>

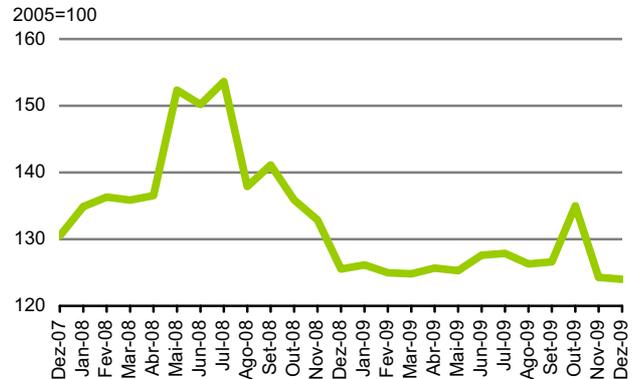
## Índice de preços dos meios de produção na agricultura



No mês de Dezembro de 2009, quando comparado com o mês anterior, verificou-se uma ligeira variação positiva de 0,7% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, em relação ao mês homólogo, essa variação foi de -3,1%.

Já no índice de preços de bens de investimento na agricultura, e também em comparação com o mês anterior, no mês de Dezembro de 2009 não se registou qualquer variação, enquanto que, em relação ao mês homólogo, se observa uma variação de -0,6%.

## Índice de preços de alimentos para animais



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os alimentos para animais que em Dezembro de 2009 registaram variações negativas, quer relativamente ao mês anterior (-0,2%), quer comparativamente ao mês homólogo do ano anterior (-1,2%).

Índice de preços dos meios de produção na agricultura <sup>1</sup>

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2008	129,0	130,1	130,9	131,7	141,0	142,8	144,2	134,8	135,8	135,5	132,3	126,1	134,5
	2009	125,4	125,7	123,5	124,1	123,9	125,3	124,3	124,4	122,2	126,2	121,3	122,2	124,0
dos quais:														
Sementes e plantas	2008	103,6	105,0	103,3	103,0	98,7	101,1	104,8	105,8	106,5	106,2	106,1	106,6	103,7
	2009	111,5	112,1	111,3	111,6	110,2	108,5	107,2	106,4	105,8	98,2	98,5	102,3	107,0
Energia e lubrificantes	2008	122,8	124,2	130,2	132,2	139,7	144,4	142,5	135,2	131,7	129,0	120,7	111,6	130,3
	2009	104,2	108,4	106,8	107,3	107,8	109,4	103,4	108,9	108,9	110,5	113,6	117,5	108,9
Azubos e correctivos	2008	171,5	171,5	171,5	171,5	171,5	199,6	199,6	199,6	199,6	238,5	238,5	227,4	196,7
	2009	212,1	212,1	183,9	183,9	183,9	183,9	183,9	183,9	145,5	145,5	145,5	145,5	175,8
Alimentos para animais	2008	134,9	136,3	135,9	136,5	152,3	150,2	153,6	137,9	141,1	135,9	132,9	125,5	139,4
	2009	126,2	125,0	124,8	125,7	125,3	127,6	127,9	126,3	126,6	135,0	124,3	124,0	126,6
Despesas veterinárias	2008	100,6	100,6	100,6	100,6	100,6	100,6	105,3	105,3	105,3	104,7	104,7	104,7	102,8
	2009	102,8	103,0	103,0	103,2	103,2	103,2	108,0	108,0	108,0	107,1	107,0	106,9	105,3
Manutenção de materiais	2008	112,1	112,2	112,3	112,4	112,4	114,1	113,8	113,9	114,2	114,2	114,2	114,0	113,3
	2009	112,6	112,4	112,4	112,4	112,3	112,3	112,2	112,2	112,3	112,3	112,3	112,3	112,3
Outros bens e serviços	2008	119,0	118,1	117,5	120,4	119,3	119,6	119,2	119,2	119,0	118,8	118,6	118,6	118,9
	2009	125,8	126,8	127,7	127,7	125,3	125,9	125,8	125,4	125,3	126,1	124,4	123,4	125,8
Bens de investimento (input II)	2008	112,0	112,1	112,4	112,8	113,2	113,4	109,6	109,5	110,1	114,4	114,0	113,5	112,3
	2009	112,9	112,7	112,1	112,3	112,4	112,4	112,4	112,4	112,7	112,8	112,8	112,8	112,6
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2008	104,6	104,6	104,8	105,5	105,5	105,5	105,5	105,5	105,5	105,5	106,3	106,3	105,4
	2009	107,4	107,1	107,1	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,4	109,4	108,9
Máquinas e materiais para cultura	2008	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1	116,1
	2009	116,6	116,7	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6	116,6
Máquinas e materiais para colheita	2008	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	114,2	123,1	123,1	123,1	123,1	117,2
	2009	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,8	123,8	123,8	123,8	123,4
Tractores	2008	108,2	108,2	108,2	108,2	108,2	108,2	108,2	109,1	109,1	109,9	110,2	110,2	109,0
	2009	112,3	112,7	111,2	112,4	112,4	112,4	112,6	112,6	112,7	112,7	112,7	112,7	112,5

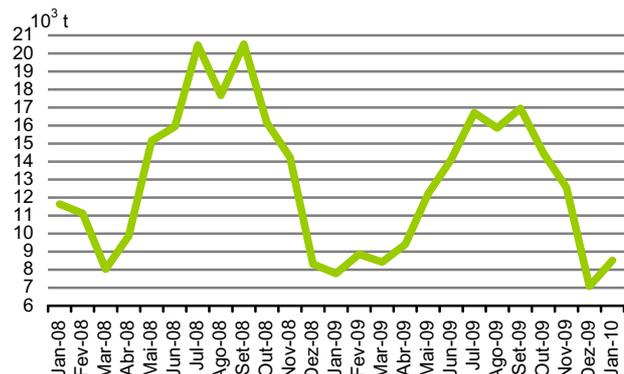
<sup>1</sup> Informação mensal recolhida trimestralmente.

## V - PESCAS

### Quantidade e valor do pescado descarregado aumentam em Janeiro de 2010

No mês de Janeiro, a quantidade de pescado descarregado foi superior em 9,4% à verificada no mês homólogo do ano anterior, devido, principalmente, à maior captura de “moluscos” (nomeadamente de “polvo”) durante o mês em análise.

#### Quantidade de pescado descarregado

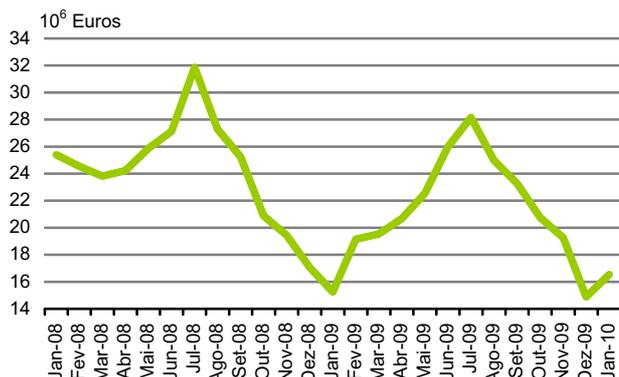


Às 8 526 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 16 539 mil Euros, valor superior em 8,4% ao registado em igual mês do ano anterior.

Em Janeiro, o volume de “peixes marinhos” (6 733 toneladas) foi inferior ao do mês homólogo de 2009 em 2,2%. Para este decréscimo contribuíram as menores quantidades descarregadas de espécies como a “sardinha” (-13,2%), “peixe-espada” (-33,6%), “carapau e carapau negrão” (-6,0%) e “pescadas” (-5,0%) que não ultrapassaram as 2 975, 293, 837 e 172 toneladas, respectivamente. Pelo contrário, registou-se uma maior quantidade de “tunídeos” (+73,5%), com 118 toneladas.

O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Janeiro registou um aumento de 217,6% relativamente a Janeiro de 2009, com 54 toneladas, devido principalmente às maiores descargas de “caranguejos” e “camarões”.

#### Valor do pescado descarregado

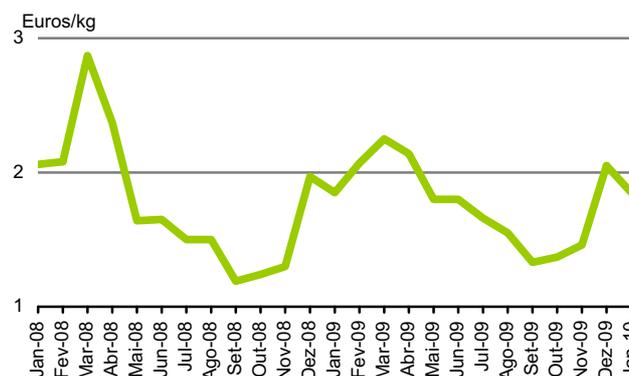


A descarga de “moluscos” registou também um aumento de 96,8%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo atingido as 1 734 toneladas, resultado para o qual contribuiu principalmente o maior volume de “polvo” vendido em lota.

Em Janeiro de 2010, o preço médio do pescado descarregado situou-se em 1,85 Euros/kg mantendo-se sem variação significativa relativamente ao preço de Janeiro de 2009.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,67 Euros/kg) aumentou 0,6%, comparativamente a Janeiro de 2009. O preço médio dos “crustáceos” (3,23 Euros/kg) teve uma queda de 22,1%. O preço dos “moluscos” (2,62 Euros/kg) registou igualmente uma descida de 24,5%.

#### Preço médio do pescado descarregado



#### Regiões Autónomas: Quebras das descargas de pescado nos Açores e na Madeira

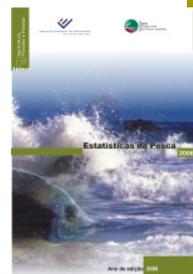
**Região Autónoma dos Açores:** a descarga de pescado foi de 299 toneladas, quantidade inferior em 4,8% relativamente a Janeiro de 2009.

**Região Autónoma da Madeira:** a quantidade de pescado descarregado durante o mês de Janeiro foi de 212 toneladas, o que representa uma descida de 32,1% face ao mês homólogo do ano anterior, resultado para o qual contribuiu principalmente o menor volume de “peixe-espada” descarregado.

Pesca descarregada														
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
<b>Portugal</b>														
Peso (t)	2009	7 793	8 862	8 428	9 402	12 228	14 119	16 709	15 864	16 956	14 463	12 563	7 078	144 465
	2010	8 526												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	15 256	19 150	19 536	20 680	22 552	25 981	28 150	24 977	23 272	20 759	19 261	14 890	254 464
	2010	16 539												
<b>Aguas salobra e doce</b>														
Peso (t)	2009	11	25	50	27	6	3	2	1	1	2	2	1	131
	2010	5												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	125	227	321	153	33	17	14	8	10	10	19	23	960
	2010	90												
<b>Peixes marinhos</b>														
Peso (t)	2009	6 884	7 386	6 700	7 922	10 969	12 667	14 601	13 607	15 432	13 169	11 004	5 692	126 033
	2010	6 733												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	12 033	13 645	13 133	14 742	17 558	20 334	21 764	18 971	17 805	15 738	14 116	10 051	189 890
	2010	11 787												
dos quais:														
<b>Carapau e carapau negro</b>														
Peso (t)	2009	890	1 358	1 616	1 471	1 568	1 582	1 439	1 387	1 385	1 166	1 027	627	15 516
	2010	837												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	1 276	1 723	2 172	1 954	2 028	1 929	2 147	1 877	1 652	1 341	1 258	880	20 237
	2010	1 394												
<b>Pescadas</b>														
Peso (t)	2009	181	273	243	236	203	181	207	180	134	141	113	96	2 188
	2010	172												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	591	651	647	686	563	502	639	558	435	427	368	316	6 383
	2010	486												
<b>Sardinha</b>														
Peso (t)	2009	3 429	2 506	1 532	2 528	4 057	5 455	6 890	6 531	7 507	6 470	5 988	2 266	55 159
	2010	2 975												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	1 742	1 305	917	1 608	2 887	6 417	7 234	5 041	4 246	3 433	2 850	1 093	38 773
	2010	1 779												
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2009	68	80	152	275	1 669	1 505	1 115	1 068	610	507	394	317	7 760
	2010	118												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	424	556	757	1 255	3 516	2 690	1 902	1 863	1 577	1 691	1 789	1 553	19 573
	2010	856												
<b>Peixe espada</b>														
Peso (t)	2009	441	383	400	479	597	627	443	516	684	683	472	325	6 050
	2010	293												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	1 188	1 038	1 152	1 301	1 558	1 567	1 109	1 263	1 672	1 671	1 181	840	15 540
	2010	837												
<b>Crustáceos</b>														
Peso (t)	2009	17	202	277	268	245	210	206	210	155	134	134	109	2 167
	2010	54												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	68	1 227	1 594	1 738	1 542	1 708	2 097	2 063	1 693	1 536	1 388	1 486	18 140
	2010	173												
<b>Moluscos</b>														
Peso (t)	2009	881	1 249	1 401	1 185	1 008	1 239	1 900	2 046	1 368	1 158	1 423	1 276	16 134
	2010	1 734												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	3 030	4 050	4 488	4 047	3 419	3 922	4 275	3 935	3 764	3 475	3 738	3 329	45 472
	2010	4 489												
<b>Continente</b>														
Peso (t)	2009	7 167	8 087	7 604	8 411	9 702	11 769	14 709	14 056	15 448	13 529	11 733	6 575	128 790
	2010	8 015												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	12 923	16 232	16 530	17 127	16 438	20 692	23 172	20 152	18 719	18 242	16 641	12 890	209 758
	2010	14 831												
dos quais:														
<b>Sardinha</b>														
Peso (t)	2009	3 426	2 502	1 524	2 521	4 043	5 450	6 887	6 529	7 506	6 468	5 986	2 263	55 105
	2010	2 972												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	1 737	1 301	908	1 600	2 877	6 412	7 229	5 038	4 245	3 430	2 847	1 089	38 713
	2010	1 776												
<b>Açores</b>														
Peso (t)	2009	314	525	535	551	1 464	1 339	1 362	1 148	875	500	540	290	9 443
	2010	299												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	1 642	2 408	2 354	2 345	3 628	3 210	3 576	3 355	3 139	1 647	1 999	1 498	30 801
	2010	1 163												
dos quais:														
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2009	1	4	3	10	926	867	749	560	262	152	104	7	3 645
	2010	4												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	5	18	18	31	1 552	1 235	967	856	638	412	344	34	6 110
	2010	23												
<b>Madeira</b>														
Peso (t)	2009	312	250	289	440	1 062	1 011	638	660	633	434	290	213	6 232
	2010	212												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	691	510	652	1 208	2 486	2 079	1 402	1 470	1 414	870	621	502	13 905
	2010	545												
dos quais:														
<b>Peixe espada</b>														
Peso (t)	2009	211	158	133	155	237	265	187	233	262	245	179	144	2 409
	2010	128												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	545	413	401	434	575	610	467	567	629	597	467	398	6 103
	2010	401												
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2009	8	1	45	152	691	607	337	336	277	44	8	8	2 514
	2010	13												
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2009	46	8	142	541	1 711	1 242	743	763	634	99	51	48	6 028
	2010	66												

## Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

### Estatísticas da Pesca 2008



### Estatísticas Agrícolas 2008



### Indicadores Agro-Ambientais 1989-2007



## Contactos do INE

### INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida  
1000 - 043 LISBOA

### DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, n.º 235 - 9.º/10.º  
4050 - 626 PORTO

### DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas  
3000 - 014 COIMBRA

### DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, n.º 36  
7000 - 919 ÉVORA

### DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, n.º 43 - 6.º Esq.  
8000 - 318 FARO

### SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, n.º 37  
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

### DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, n.º 38  
9004-545 Funchal - MADEIRA